



## O CONHECIMENTO DO CIRURGIÃO DENTISTA ACERCA DO MANEJO CLÍNICO EM PACIENTES ODONTOLÓGICOS EM ÉPOCA DE COVID-19

The knowledge of dentist surgery about the clinical  
management of dental patients in the time of COVID-19

Tamirys Raquelly Carvalho Veras Viana<sup>a</sup>, Katia do Nascimento Gomes<sup>b</sup>

<sup>a</sup> Graduanda em Odontologia pela Faculdade Paulo Picanço; <sup>b</sup> Mestre em Farmacologia clínica e Bioética e Doutora em Farmacologia

### RESUMO

**Objetivo:** Promover uma análise sobre o conhecimento do cirurgião dentista acerca do manejo clínico dos pacientes odontológicos frente ao surgimento do novo COVID-19. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo de natureza aplicada de abordagem quantitativa exploratória, a partir da aplicação de um questionário com 15 questões subjetivas, baseadas nas premissas do manual atualizado da ANVISA (2020). A aplicação do estudo se deu mediante a submissão do estudo ao Comitê de Ética e Pesquisa, e após a aprovação, iniciou-se a coleta de dados. A amostra obtida consistiu em um  $n$  (=49) indivíduos que atenderam os critérios estabelecidos para o estudo. A análise dos dados foi realizada através de valores alternativos e absolutos que possibilitaram a realização de uma discussão qualitativa. **Resultados:** Os entrevistados demonstram parcial conhecimento para contenção da propagação do COVID-19, pois apesar de apresentar a consciência relacionada a necessidade de se ausentar frente a sintomas gripais, uso constante de álcool 70%, foram observadas contradições entre os mesmos, como 4,1% da amostra que dizem não realizar a higienização do ambiente clínico entre os intervalos do atendimento, ou a falta de hábito de 10,2%, em ofertar enxaguante bucal, como clorexidina a 0,12%, além das dúvidas em relação ao processo de paramentação e desparamentação. **Conclusão:** Os dados obtidos exigem ações por parte dos conselhos regionais e federal, para promoção de ações que ofertem as informações necessárias a estes profissionais, levando em conta que este momento é de grande relevância para a ocorrência de infecções cruzadas.

Palavras-chave: Biossegurança. Covid-19. Odontologia.

## O conhecimento do cirurgião dentista acerca do manejo clínico em pacientes odontológicos em época de COVID-19

### ABSTRACT

**Objective:** To promote an analysis of the knowledge of dental surgery about the clinical management of two dental patients in the face of the new emergence of COVID-19 **Materials and methods:** It is a study of an applied nature of an exploratory quantitative approach, based on the application of a Questionnaire with 15 subjective questions, based on the premises of the updated manual of ANVISA (2020). The application of the study was due by submitting the study to the Ethics and Research Committee, and after approval, a data collection began. The sample obtained consisted of n (=49) individuals who met the criteria established for the study. The analysis of two data was carried out through alternative and absolute values that made it possible to carry out a qualitative discussion. **Results:** The interviewees demonstrate partial knowledge to contain the spread of COVI-19, despite presenting awareness related to the need to be absent due to flu symptoms, constant use of 70% alcohol, forams observed contradictions between the same, as 4, 1% show that they say they do not carry out hygiene of the clinical environment between the intervals of care, or due to lack of habit of 10.2%, offer mouthwash, such as chlorhexidine at 0.12%, despite the doubts in relation to the process of paramentação and deparamentação. **Conclusion:** The data obtained requires action by both regional and federal councils, for the promotion of actions that offer the necessary information to these professionals, taking into account that this moment is of great relevance for the occurrence of cross-infections.

Key words: Biosecurity. Covid-19. Odontology.

### INTRODUÇÃO

Apesar do avanço tecnológico e dos recursos destinados a biossegurança, a Odontologia ainda é considerada como um ambiente susceptível a presença de microorganismos, devido a liberação de fluídos como os aerossóis provenientes da cavidade oral e propagados por instrumentos rotatórios, ou até mesmo pelo plasma sanguíneo. A partir dos fatores apresentados o risco da infecção cruzada na odontologia são reais e as principais patologias que podem ser contraídas pelo profissional Cirurgião Dentista, auxiliares de saúde bucal e protéticos são: hepatite B e C, AIDS, tuberculose, herpes, infecções estafilocócicas e estreptocócicas, e o novo COVID-19, que terá seus riscos discutidos no presente estudo (LONGHI, et al. 2019, PRATI, et al. 2020).

## O conhecimento do cirurgião dentista acerca do manejo clínico em pacientes odontológicos em época de COVID-19

O vírus causador da doença Covid-19, o SARS- Cov-2 é o autor da pandemia mundial que ocorre hodiernamente, o vírus possui como mecanismo de ação a ligação a proteína conversora de angiotensina 2 (ECA 2) e invade assim consegue invadir o organismo do seu hospedeiro. A Covid-19 atinge diretamente as vias respiratórias e em casos mais brandos se apresenta como um resfriado, já em casos mais graves provoca uma síndrome respiratória aguda grave podendo levar a morte do indivíduo infectado, (SPAGNUOLO, et al. 2020).

O surgimento da doença ocorreu na China, tendo seu primeiro caso notificado em Wuhan no dia 01 de dezembro de 2019, e em março de 2020 já apresentava mais de 214 mil casos por todo o mundo, o despreparo para a recepção de uma pandemia tão grave obrigou o mundo em sua maior parte iniciar o método de isolamento vertical pela ausência de um medicamento ou vacina efetiva, que controlasse a disseminação do vírus (FREITAS, et al. 2020).

O corona vírus é transmitido principalmente pelos aerossóis eliminados pelo portador da doença, o Cirurgião Dentista é um dos profissionais que lida diretamente com essa via de transmissão , por ter contato direto com fluídos eliminados dos seus pacientes , de tal modo a Covid-19 possui alta taxa de contaminação , visto que no vírus sobrevive em superfícies de vidro, metal e plásticos por até nove dias sendo estendidos até mesmo por vinte e oito dias, se não houver a desinfecção de forma correta (KHADER, et al. 2019 , COULTHARD 2020).

As principais medidas de contenção da propagação do vírus incluem a utilização de equipamento de proteção individual (EPI), que consiste no uso de gorro descartável, luvas, óculos de proteção e máscaras, salientando a máscara N-95 que possuem um filtro de retenção de contaminantes, assim apresenta mais eficiência do que a máscara comum, dessa forma a N-95 é indicada para profissionais da saúde e pacientes portadores do vírus. É importante salientar que o profissional da saúde deve estar atento a correta utilização do equipamento de proteção individual, e da importância das medidas de higienização antes e após o atendimento (FRANCO, et al. 2020, DE CAMPOS TUÑAS).

## O conhecimento do cirurgião dentista acerca do manejo clínico em pacientes odontológicos em época de COVID-19

A odontologia possui um papel importante frente a pandemia, pois o profissional CD deve dispor da capacidade de identificar os sintomas, métodos de transmissão e as medidas de controle existentes e realizar instruções do uso de equipamento de proteção individual, de tal modo para os Cirurgiões Dentistas que atuam na odontologia hospitalar, podem praticar a odontologia de maneira interdisciplinar com intuito do controle frente a doença, colaborando com toda a área de saúde, porém muitos profissionais Cirurgiões Dentistas não possuem domínio acerca das corretas ações ao manejo de pacientes odontológicos sobre a higienização do ambiente de atendimento , o correto uso do material de proteção individual ,bem como a limitação do atendimento a partir do surgimento do novo Covid – 19 ( YU 2020 , MAIA 2020).

A abordagem relacionada ao papel do Cirurgião Dentista e o manejo realizado aos seus pacientes, frente ao Covid-19 é necessária para que o profissional se torne apto teoricamente. A incapacidade de fornecer um atendimento adequado bem como a baixa instrução acerca do tema, podem acarretar na contaminação tanto dos pacientes como dos profissionais Cirurgiões Dentistas. Desse modo o objetivo do presente estudo é analisar o grau de conhecimento do Cirurgião Dentista no manejo dos seus pacientes em época de Covid-19.

### **OBJETIVO(S)**

o objetivo do presente estudo é analisar o grau de conhecimento do Cirurgião Dentista no manejo dos seus pacientes em época de Covid-19.

### **MATERIAIS E MÉTODOS**

Trata-se de um estudo de natureza aplicada de abordagem quantitativa exploratória, que visa analisar o grau de conhecimento do Cirurgião Dentista no manejo dos seus pacientes em época de Covid-19 por meio da aplicação de um de um questionário semiestruturado *online*, aplicado através da plataforma *Google Forms* com 15 questões objetivas, elaborados pelo próprio pesquisador, que se basearam nas condutas estabelecidas pela ANVISA (2020) para o atendimento odontológico, com o intuito de analisar o conhecimento do Cirurgião

## O conhecimento do cirurgião dentista acerca do manejo clínico em pacientes odontológicos em época de COVID-19

Dentista acerca do manejo clínico em pacientes odontológicos em época de COVID-19.

O presente estudo foi submetido ao Comitê de ética e Pesquisa da Faculdade Paulo Picanço, através da Plataforma Brasil e com a obtenção do número do parecer consubstanciado: 4.569.124, foi dado início a coleta de dados que obedeceu ao período de Janeiro a junho de 2021.

Como critérios de inclusão para constituição da amostra, estabeleceu-se profissionais Cirurgiões Dentistas, regularmente cadastrados no Conselho Regional de Odontologia, que exerceram atividades odontológicas no período da pandemia instalada em 2020 e que concordarem com o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE). A amostra obtida para elucidação do estudo consistiu em um  $n$  (=49) indivíduos que atenderam os critérios estabelecidos para o estudo.

Após atingir o “ $n$ ” estabelecido, os dados coletados foram devidamente armazenados em uma pasta arquivo e submetidos a possíveis correções e subsequentemente transcritas para tabulação através do programa Microsoft Excel (2016). As perguntas foram devidamente elencadas, selecionando os dados que atendiam aos objetivos estabelecidos. A análise dos dados foi realizada através de valores alternativos e absolutos que possibilitaram a realização de uma discussão qualitativa, utilizando as informações provenientes dos dados coletados, promovendo assim uma análise crítica da literatura, apresentada a seguir.

### RESULTADOS

De forma introdutória os entrevistados foram apresentados ao TCLE, sendo a participação na presente pesquisa condicionada a este, deste modo 100% dos entrevistados apresentaram consentimento ao termo apresentado.

A primeira indagação envolveu os auxiliares do consultório odontológico, objetivando avaliar as atividades desses profissionais para prevenir a propagação do vírus no consultório odontológico (Figura 1).

## O conhecimento do cirurgião dentista acerca do manejo clínico em pacientes odontológicos em época de COVID-19

Respectivamente 91,8% acreditam que o auxiliar deve organizar o consultório a fim de deixar a menor quantidade de material exposto sobre as bancadas e armários, 89,8% afirmam que o auxiliar é o responsável pela desinfecção e limpeza terminal do consultório, assim como 87,8%, Alegam que o auxiliar recebeu treinamento em relação a paramentação e desparamentação dos EPIs (máscara N-95, gorro, óculos, protetor facial, avental impermeável descartável, luvas), assim como 95,9% dizem que o auxiliar usa todos os EPI's durante o atendimento clínico e 91,8% acreditam que o auxiliar deve ausentar-se das atividades profissionais quando apresentar sinais e sintomas de resfriado.

**Figura 1:** Sobre a (o) auxiliar de consultório odontológico, quais dos cuidados abaixo são recomendados na prevenção de contaminação da COVID-19?

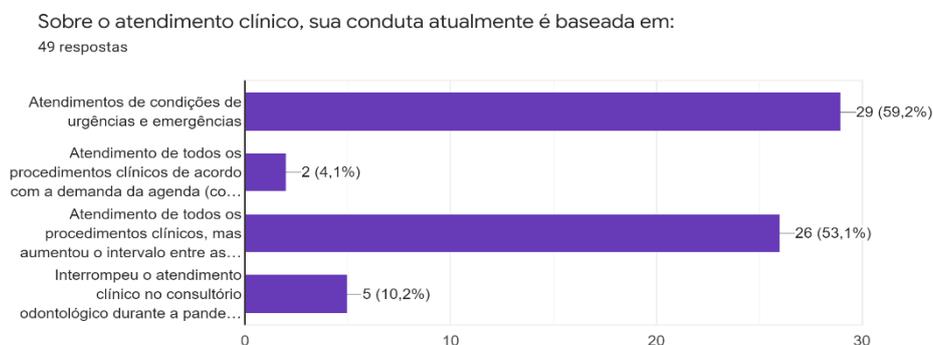


Fonte: Produzido pelas autoras

De forma subsequente os entrevistados foram investigados acerca da conduta para o atendimento clínico (Figura 2), deste modo para 59,2% da amostra o atendimento clínico no período de pandemia foi baseado em urgências e emergências, assim como 53,1% afirma ter realizado atendimento de todos os procedimentos clínicos, porém aumentou o intervalo entre eles, e 10,2% alegam ter interrompido o atendimento clínico no consultório no pico da pandemia. Vale ressaltar que a presente indagação permitia a escolha de mais de uma alternativa.

## O conhecimento do cirurgião dentista acerca do manejo clínico em pacientes odontológicos em época de COVID-19

**Figura 2:** Sobre o atendimento clínico, sua conduta atualmente é baseada em:



Fonte: Produzido pelas autoras

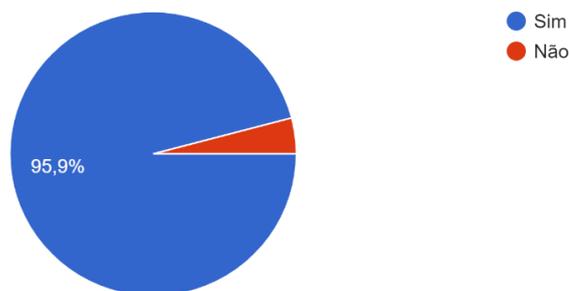
Um fator relevante para o presente estudo consiste na afirmação ofertada pela amostra, onde 95,9% alegam fazer o uso do álcool em gel a 70% e indica o uso ao paciente e demais profissionais atuantes no consultório odontológico, 89,8% diz preferir realizar isolamento absoluto do que o relativo, 85,7% dizem se ausentar das atividades profissionais quando apresenta sinais e sintomas de resfriado e 77,6% aspiram a cavidade oral do paciente com frequência. Acerca da higienização, a amostra foi interrogada sobre a sua realização no intervalo dos atendimentos (Figura 3), onde 95,9% afirmam realizá-lo.

## O conhecimento do cirurgião dentista acerca do manejo clínico em pacientes odontológicos em época de COVID-19

**Figura 3:** Quanto a higienização do ambiente clínico, é comum realizar a higienização entre um atendimento e outro?

Quanto a higienização do ambiente clínico, é comum realizar a higienização entre um atendimento e outro?

49 respostas



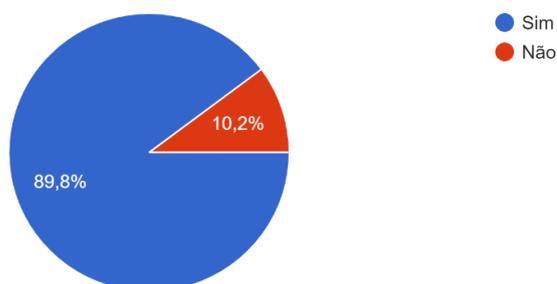
Fonte: Produzido pelas autoras

A cerca da oferta de enxaguante bucal aos pacientes previamente a consulta, 89,2% dizem realizá-lo, assim como 22,4% alegam oferecer clorexidina 0,12%.

**Figura 4:** Previamente ao atendimento odontológico, costuma ofertar solução ou enxaguante bucal ao paciente?

Previamente ao atendimento odontológico, costuma ofertar solução ou enxaguante bucal ao paciente ?

49 respostas



Fonte: Produzido pelas autoras

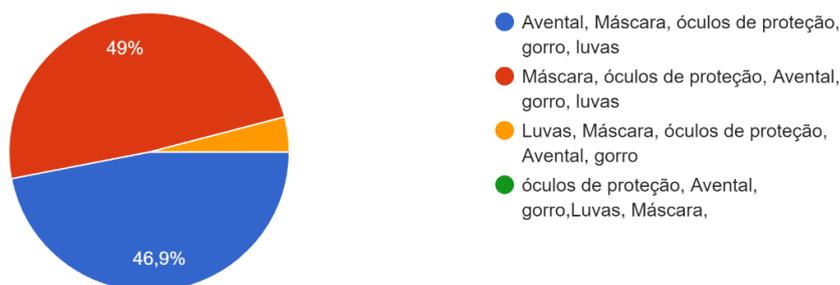
Em relação à correta sequência de paramentação, 49% acreditam ser: Máscara, óculos de proteção, Avental, gorro, luvas, assim como 46,9% alegam

## O conhecimento do cirurgião dentista acerca do manejo clínico em pacientes odontológicos em época de COVID-19

seguir o seguinte protocolo: Avental, Máscara, óculos de proteção, gorro, luvas.

**Figura 5:** Marque a sequência correta de paramentação

Marque a sequência correta de paramentação  
49 respostas

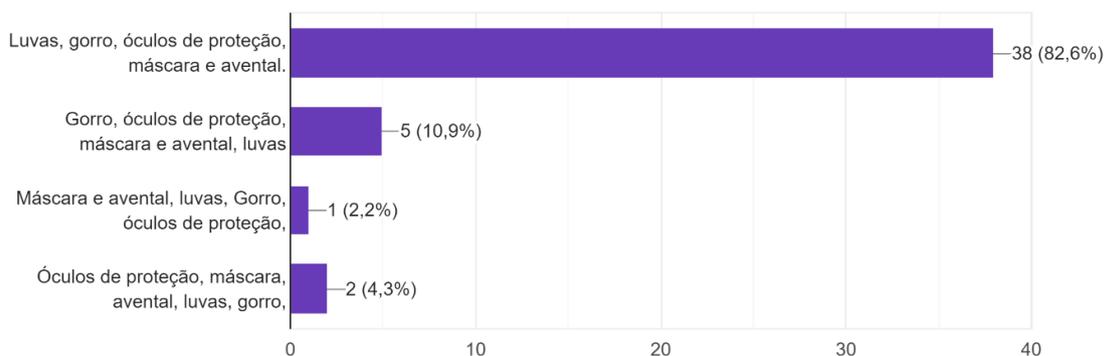


Fonte: Produzido pelas autoras

De maneira complementar, de acordo com 82,6% da amostra, a sequência correta para desparamentação consiste em remover sequencialmente: Luvras, gorro, óculos de proteção, máscara e avental (Figura 6).

**Figura 6** Marque a sequência de desparamentação

Marque a sequência correta de desparamentação  
46 respostas



Fonte: Produzido pelas autoras

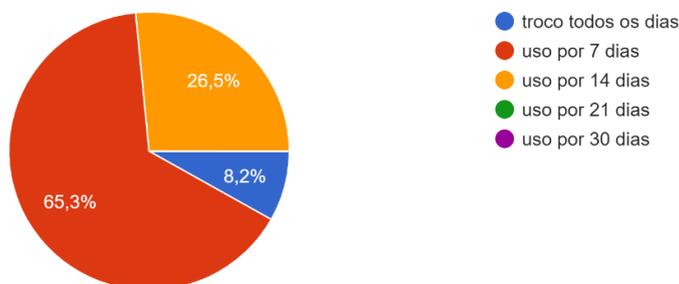
## O conhecimento do cirurgião dentista acerca do manejo clínico em pacientes odontológicos em época de COVID-19

Acerca do uso da máscara N-95 (PFF2), foi indagado a amostra por quanto tempo é mantido o uso da mesma, sendo que 65,3% afirmam utilizar por 7 dias, já 26,5% alegam utilizar por 14 dias e 8,2% realizam diariamente a troca.

### **Figura 7:** Se você usa N-95 (PFF2) rotineiramente no consultório para atendimento clínico, você mantém a utilização por quantos tempo?

Se você usa N-95 (PFF2) rotineiramente no consultório para atendimento clínico, você mantém a utilização por quantos tempo?

49 respostas



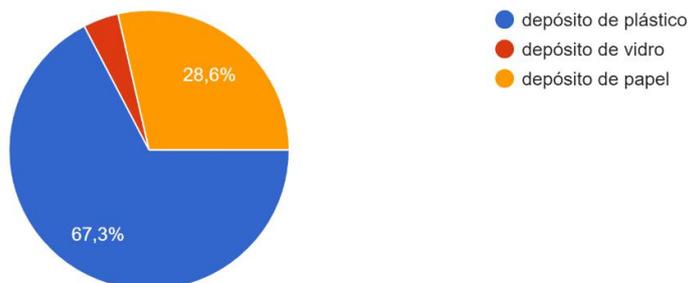
Fonte: Produzido pelas autoras

Sobre o armazenamento das máscaras N-95 (PFF2), 67,3 % da amostra alegam depositá-la em um recipiente de plástico, assim como 28,6% afirmam depositá-la em recipiente de papel.

### **Figura 7:** Onde você guarda sua máscara N-95 (PFF2)?

Onde você guarda sua máscara N-95 (PFF2)?

49 respostas



Fonte: Produzido pelas autoras

## O conhecimento do cirurgião dentista acerca do manejo clínico em pacientes odontológicos em época de COVID-19

Foi indagado simultaneamente aos entrevistados, se estes identificavam o recipiente de armazenamento da máscara com seu nome, sendo que 87,8% afirmaram que sim e 12,2% alegaram que não. Com pergunta final, foi interrogado aos entrevistados se estes já haviam sido vacinados contra o COVID-19 e 77,6% afirmaram que sim, quanto 22,4% alegaram que ainda não haviam tomado a primeira dose do imunizante.

### DISCUSSÃO

A nota técnica de orientação para os serviços de saúde, apresenta informações acerca das atividades dos auxiliares odontológicos para conter a propagação do COVI-19. A ANVISA afirma que todas as ações como: organizar o consultório a fim de deixar a menor quantidade de material exposto sobre as bancadas; É de responsabilidade do auxiliar pela desinfecção e limpeza terminal do consultório; Oferta de treinamento para o auxiliar, em relação a paramentação e desparamentação dos EPIs (máscara N95, gorro, óculos, protetor facial, avental impermeável descartável, luvas); Exigir que o auxiliar utilize todos os EPI's durante o atendimento clínico; Necessidade de que o auxiliar em se ausentar das atividades profissionais quando apresentar sinais e sintomas de resfriado, são consideradas medidas de contenção para propagação do COVID-19 durante o atendimento clínico odontológico.

Nas primeiras semanas da pandemia o Ministério da Saúde suspendeu o atendimento odontológico eletivo, mantendo estritamente a atenção para urgências odontológicas, porém sabe-se que essa conduta exerceu impactos negativos sobre esses profissionais, que Segundo Coutinho *et al.*, (2022), apresentaram expressivo comprometimento financeiro pela diminuição do fluxo de atendimento clínico, porém a conduta exigida pelo ministério da saúde de fato é observada como uma ação de contenção a propagação do vírus.

O uso de álcool 70% durante a pandemia foi considerado uma medida de prevenção contra o novo coronavírus. O manual de conduta da ANVISA (2020) afirma que o álcool em gel realiza a inativação do vírus, assim como o cloro,

## O conhecimento do cirurgião dentista acerca do manejo clínico em pacientes odontológicos em época de COVID-19

sendo então indispensáveis para contenção da propagação da doença. De maneira complementar o uso de isolamento absoluto minimiza a liberação de aerossóis , sendo considerado pela ANVISA (2020) uma técnica terapêutica, assim como o afastamento dos profissionais que apresentarem sintomas gripais é de suma importância.

O guia de orientação para atenção odontológica no contexto do COVID-19 (2020) salienta que o atendimento clínico naturalmente leva a propagação de aerossóis, logo é imprescindível a higienização e desinfecção do ambiente , além de condutas que promovam a renovação do ar através da presença de janelas e portas que possuam filtros e estar atento ad dimensões do ambiente.

O guia salienta simultaneamente acerca do uso de substâncias antimicrobianas para bochechos orais, que levam a redução da presença de micro-organismos no interior da cavidade oral, assim a prescrição da clorexidina a 0,12% torna-se uma alternativa para conter a disseminação do vírus .

O manual da ANVISA (2020) afirma que a correta sequência de paramentação envolve Higienizar as mãos; Colocar o Avental; Colocar a Máscara N95/PFF2\*; Colocar Gorro; Colocar o Óculos; Colocar o Protetor Facial; Higienizar as mãos; Colocar as Luvas, assim como a sequência de desparamentação consiste em : Retirar as Luvas; Retirar o Avental; Higienizar as mãos; Retirar o Potetor Facial; Retirar o Óculos; Retirar o Gorro; Higienizar as mãos; Retirar a Máscara N95/PFF2; Higienizar as mãos.

Acerca da reutilização da máscara N-95 em diversos atendimentos é recomendado desde que entre os atendimentos é necessário removê-la e armazená-la em um recipiente de plástico com tampa que apresente pequenos orifícios para entrada e saída de ar, este processo pode ser realizado em um período de 7 dias desde que a máscara se apresente em boas condições de uso, assim como o uso de sacos de papel para armazenagem não é proibido, desde que estes sejam respiráveis, porém é terminantemente proibido o acondicionamento de várias máscaras em um mesmo recipiente.

Acerca da vacinação, o guia de orientação para atenção odontológica no contexto do COVID-19 (2020) afirma que a imunização contra o COVID-19 se

## O conhecimento do cirurgião dentista acerca do manejo clínico em pacientes odontológicos em época de COVID-19

trata de uma conduta para contenção do vírus e é considerado um método de preparação dos profissionais.

### CONCLUSÃO

Com a realização do estudo, é possível concluir que a maior parte dos profissionais que compuseram a amostra, demonstram parcial conhecimento para contenção da propagação do COVI-19, por apresentar a consciência relacionada a necessidade de se ausentar frente a sintomas gripais, uso constante de álcool 70%, foram apresentadas contradições ente os mesmos, assim um mínimo percentual de desconhecimento somado a adoção de conduta inadequada, é o suficiente para a ampliação da curva de infecção referente a síndrome respiratória, considerando situações como os dados apresentados pelo estudo, onde são evidenciados que 4,1% da amostra não costumam realizar a higienização do ambiente clínico entre os intervalos do atendimento, ou a falta de habito de 10,2% da amostra, em ofertar enxaguante bucal, como clorexidina a 0,12%. Os entrevistados demonstram dúvidas em relação ao processo de paramentação e desparamentação, o que exige ações por parte dos conselhos regionais e federal, para promoção de ações que ofertem as informações necessárias a estes profissionais, levando em conta que este momento é de grande relevância para a ocorrência de infecções cruzadas. Além dessas abordagens é necessárias instruções relacionadas ao método de armazenagem de 95equipamentos de proteção como as máscaras N-95, haja vista que os profissionais relatam o armazenamento em recipientes de papel, porém não especificam os métodos utilizados para tal.

### REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde. Guia de orientações para atenção odontológica no contexto no contexto da COVID-19. Brasília; 2021

## O conhecimento do cirurgião dentista acerca do manejo clínico em pacientes odontológicos em época de COVID-19

COULTHARD, Paul. Odontologia e coronavírus (COVID-19) - tomada de decisão moral. **British Dental Journal** , v. 228, n. 7, p. 503-505, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1038/s41415-020-1482-1>

COUTINHO, Jôobeya et al. Impacto mundial psicológico da pandemia coronavírus em dentistas na prática clínica privada. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 2, p. 229-246, 2022.

CAMPOS TUÑAS, Inger Teixeira et al. Doença pelo Coronavírus 2019 (COVID-19): Uma abordagem preventiva para Odontologia. **Revista Brasileira de Odontologia** , v. 77, n.1, p. 1-7, 2020, DOI: <http://dx.doi.org/10.18363/rbo.v77.2020.e1776>

FREITAS, André Ricardo Ribas; NAPIMOGA, Marcelo; DONALISIO, Maria Rita. Análise da gravidade da pandemia de Covid-19. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 29, n.2, p.119 – 221, 2020, DOI: <https://doi.org/10.5123/S1679-4974202000020000>

FRANCO, Amanda Gonçalves, et al. Máscaras cirúrgicas em tempos de coronavírus. **InterAmerican Journal of Medicine and Health**, v.3, n.20, p.1-2, 2020. DOI: <https://doi.org/10.31005/iajmh.v3i0.73>

KHADER, Yousef; et al. Dentists' awareness, perception, and attitude regarding COVID-19 and infection control: A cross-sectional study among Jordanian dentists. **Jordan University of Science and Technology**. V. 6, n.2, p. 1-4, 2020, DOI: <https://doi.org/10.2196/preprints.18798>

LONGHI, Micaeli Berwaldt Saul et al. Gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde em consultórios odontológicos de três passos/rs. **Revista de Estudos Ambientais**, v. 20, n. 2, p. 49-61, 2019, DOI: <http://dx.doi.org/10.7867/1983-1501.2018v20n2p49-61>

MAIA, Adriane Batista Pires et al. Odontologia em Tempos de COVID-19: Revisão Integrativa e Proposta de Protocolo para Atendimento nas Unidades de Saúde Bucal da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro-PMERJ. **Revista Brasileira de Odontologia**, v. 77, n. 1, p. 1-8, 2020, DOI: <http://dx.doi.org/10.18363/rbo.v77.2020.e1812>

PRATI, C. et al. COVID - 19: seu impacto nas escolas de odontologia na Itália, problemas clínicos em terapia endodôntica e considerações gerais. **International endodontic journal** , v. 53, n. 5, p. 723, 2020, DOI: [10.1111 / iej.13291](https://doi.org/10.1111/iej.13291)

O conhecimento do cirurgião dentista acerca do manejo clínico em pacientes odontológicos em época de COVID-19

SPAGNUOLO, Guárico; DE VITO, Danila; RENGO, Sandro; TATULLO, Marco. COVID-19 Outbreak: An Overview on Dentistry *Int. J. Environ. Res. Public Health*, v. 17, n.6, p. 1-3, 2020, DOI: <https://doi.org/10.3390/ijerph17062094>

YU, Jingjing, et al. Characteristics of Endodontic Emergencies during COVID-19 Outbreak in Wuhan. *Journal of Endodontics*, v. 20, n. 7, p. 1-20, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.joen.2020.04.001>